



SEMINÁRIO MISSIONÁRIO ARQUIDIOCESANO  
"REDEMPTORIS MATER"  
BRASÍLIA  
FONE: (61) 3251 1818 - FAX: - 3367 4759  
e-mail [adrmater@terra.com.br](mailto:adrmater@terra.com.br)

Brasília, novembro de 2015.

Queridos irmãos,

Nesta última carta do ano de 2015, desejamos-lhes a Paz e a Alegria que anunciarão os anjos daqui a poucas semanas para todos os homens de boa vontade que amam o Senhor.

O mês de setembro finalizou com um espetáculo emocionante. Participamos por meio da internet do encontro que teve Kiko em Filadélfia, Estados Unidos, com as Famílias do Caminho Neocatecumenal. O Kerigma foi maravilhoso e vimos levantarem-se, disponíveis, centenas de famílias com seus filhos. Penso que todos fomos confirmados por este ato na nossa vocação de presbíteros itinerantes.

Outubro foi cheio, como todo mês, de acontecimentos. No dia primeiro tivemos reunião da Comissão de Bioética da Arquidiocese. A Dra. Lenise Garcia falou sobre a Encíclica *Laudato Si* do Papa Francisco.

Recebemos numerosos grupos de jovens crismandos: 50 da Paróquia Nossa Senhora da Esperança, 90 da Paróquia São Pedro de Taguatinga, 50 da Paróquia São José de Brazlândia, 70 da Paróquia da Ressurreição de Ceilândia Norte; 160 jovens da Paróquia Cristo Rei do P-Sul. Também nos visitaram as Comunidades de São Pedro Apóstolo e da Ressurreição na etapa do Pai Nosso. Celebrou sua Primeira Eucaristia, aqui no Seminário, o Pe. Mateus Manuel.

No dia 5, renovaram suas promessas matrimoniais, dentro de uma solene Eucaristia, os esposos Wagner Canhedo e Isaura, comemorando suas bodas de diamante, isto é, 60 anos de vida familiar. Não sei se todos sabem que a família Canhedo foi o instrumento de que Deus se serviu para poder construir e manter esta casa durante os primeiros anos de seminário. Sua generosidade foi impressionante. Por isso, nosso coração sempre se lembra deles com reconhecimento e gratidão, rezamos continuamente para que o Senhor os ajude e abençoe.

Antes dessa ajuda, o Senhor suscitou ao Cardeal Dom José Freire Falcão, que em comunhão com São João Paulo II, tivesse a inspiração de erigir o Seminário Missionário Redemptoris Mater nesta Arquidiocese. E como é próprio de bem-nascidos ser agradecidos, todo o Seminário esteve presente na Catedral para a Eucaristia em ação de graças pelos 90 anos de aniversário natalício do Sr. Cardeal. O carinho dele por nós é evidente e gratificante. Procuramos responder com amor e respeito para com sua pessoa.

No dia 8, tivemos a tradicional reunião semestral dos três seminários. Cada vez se percebe um ambiente mais agradável, mais fraterno: rezar juntos, divertirmo-nos juntos, escutar juntos as experiências pessoais e as exortações de nossos pastores; isso nos ajuda na formação de um futuro presbitério que trabalhará também unido para o melhor serviço à Igreja em todos os aspectos.

Dias depois acolhemos em nossa casa a todos os seminaristas diocesanos para celebrar juntos a Eucaristia, em seguida jantamos e oferecemos uma sincera homenagem aos Padres Sulpicianos na pessoa do Pe. Oscar por motivo dos 60 anos de aniversário de sua Ordenação Presbiteral e na pessoa do Reitor do Seminário Maior Nossa Senhora de Fátima, Pe. Marco Antônio pelos seus 25 anos de presbiterado. Esteve também presente o Provincial, Pe. Jacques

que trabalhou alguns anos como Reitor no Seminário Maior. A colaboração com os formadores dessa casa, a ajuda mútua e a amizade que Deus nos tem concedido durante estes anos tem sido para nós um consolo e uma alegria. Deus lhes pague o trabalho realizado para formar santos presbíteros para a Igreja de Brasília.

No dia 9, todos nos sentimos muito felizes porque nove candidatos receberam o Ministério de Acólito das mãos do nosso querido Bispo Auxiliar Dom José Aparecido. São passos que os aproximam, pouco a pouco, da Ordenação Presbiteral. Eles terão agora que realizar um ano de pastoral em diversas paróquias enquanto finalizam seus estudos de teologia.

No dia 12, nos unimos a toda a Igreja em Brasília para louvar e cantar à Padroeira da Arquidiocese, Nossa Senhora Aparecida. Foi uma grande demonstração de piedade popular. Muitíssimas pessoas participaram da Eucaristia presidida pelo Sr. Núncio, porque nosso Arcebispo se encontrava em Roma participando do Sínodo sobre a Família convocado pelo Papa Francisco. Na procissão recolheram-se expressões muito bonitas de carinho do povo cristão à Santa Mãe Maria.

No dia 25, cantamos Vésperas com os médicos e os profissionais da saúde que cuidam com amor do Seminário, alguns gratuitamente. Depois do jantar, o coral do Seminário cantou algumas canções.

Fizemos o mesmo no dia seguinte com aqueles irmãos que oferecem o serviço generoso de lavar a roupa dos seminaristas. Todos estão incluídos naquilo que chamamos a “homenagem às lavadeiras”. A cada ano, celebramos uma Eucaristia especial, na qual aguardamos as ressonâncias da Palavra com grande interesse pela sua simplicidade e profundidade.

Desde o dia 29 de outubro até o dia primeiro de novembro participamos com muitos irmãos catequistas e itinerantes da Convivência de “Início de Curso”, que neste ano celebramos praticamente no final do ano. Para as Comunidades se celebrará efetivamente entre os meses de janeiro e fevereiro. A equipe itinerante da Nação nos ofereceu este generoso serviço com uma pregação eloquente e com liturgias cheias de significado.

E, para terminar, no dia 03 de novembro, como a cada ano, chega a querida Festa do nosso Padroeiro São Martinho de Lima, Frei Vassoura. Presidiu a Eucaristia Dom Sergio, com a presença do Sr. Bispo Auxiliar Dom José Aparecido. Este ano o churrasco comemorativo foi servido no belo local que é o Instituto Israel Pinheiro, onde depois do almoço os seminaristas desfrutaram de uma tarde livre, praticando seus esportes preferidos e tomando banho na piscina da instalação.

Teremos mais acontecimentos neste mês, mas os deixaremos para a primeira carta do próximo ano de 2016.

Estamos agradecidos a Deus e a todos os nossos benfeitores por ter-nos permitido viver neste ano de 2015 tantos acontecimentos maravilhosos. A História da Salvação que o Senhor está fazendo conosco é muito linda. Só precisamos corresponder a tantos detalhes de amor e de misericórdia. Pedimos as vossas orações para que o Senhor nos proteja neste tempo de férias. Nós rezamos a cada dia por vocês todos.

Desejamos a todos um Feliz Natal e um Ano Novo cheio das graças e bênçãos do céu.  
Um forte abraço,

Pe. Paulo de Matos Félix  
Vice-reitor

Pe. Juan José Armendáriz Lerga  
Reitor

## **Experiência do Pe. Kleber, que estuda Teologia em Roma - Itália.**

Olá Juanjo! A Paz.

Depois de um mês aqui em Roma aproveitei para escrever e dar notícias.

Cheguei aqui dia 25 de agosto, uma semana antes do início do curso intensivo de italiano na Universidade. Cheguei bem e fui acolhido por duas semanas pelas irmãs Salesianas, por sinal uma acolhida bem fraterna. Nessa semana precisava resolver sobre os documentos da Universidade e da Imigração e entre uma saída e outra já aproveitei para passar em alguns lugares para conhecer. Inclusive já no primeiro domingo pude ir com Pe. Miguel ao *Angelus* com o Papa na Praça de São Pedro. Foi muito bom.

Engraçado foi um dia em que tinha que ir em três lugares diferentes para resolver sobre os documentos. Tive a ideia de alugar uma bicicleta e, ao invés de ir de metrô e ônibus, fui pedalando. Foi divertido! Sem conhecer nada da cidade, só com a ajuda do Google Maps...

Na semana seguinte à minha chegada já começou o curso intensivo de italiano na Universidade; estudar de manhã na sala de aula e depois à tarde sozinho na Biblioteca. Pensei que até seria mais fácil aprender o italiano e começar a falar... Tive (e tenho ainda) dificuldade com os tempos verbais. Só não posso confundir "uscire" com "uccidere", nem, como o Kiko na convivência, "pazienza" com "Piacenza". Mas... vou indo rrsrs. Mas a cada dia já vou aprendendo mais um pouco e o conteúdo vai ficando na memória. Uma das primeiras visitas que fiz aqui na cidade foi à Paróquia onde está sepultado São Luiz Gonzaga, o padroeiro dos jovens estudantes. Fui pedir sua intercessão, claro!!! rrsrsrs.

Ocasão muito especial também foi poder participar da convivência dos vocacionados em Porto San Giorgio. Foi realmente poder ver a ação do Espírito Santo na sua Igreja com os novos Seminários e a disponibilidade dos jovens à missão.

Já faz três semanas que estou na Paróquia onde irei morar. Ela fica depois do Anel Rodoviário, próxima ao Aeroporto de Ciampino, a 16Km da Universidade. Gasto cerca de 50 minutos daqui entre um trecho a pé, de ônibus e metrô. Sua estrutura física é grande, mas seu território é pequeno; possui menos de quatro mil habitantes. Fui bem acolhido aqui pelos padres e pelos paroquianos. A comunidade na qual farei o Caminho fica aqui mesmo; é a segunda da Paróquia e está na mesma etapa que a minha comunidade de Brazlândia. Aqui moram outros três padres do Redemptoris Mater de Roma: um italiano, um indiano e um colombiano; e eu, para incrementar a salada linguística e cultural!! É a unidade na diversidade!!!!

A realidade da Igreja aqui tem me impressionado bastante, embora já o soubesse um pouco pelas notícias. Mas, resulta que poucas pessoas têm vida paroquial, ao menos aqui onde estou. Por exemplo, domingo passado contei nas Missas quantas pessoas estavam presentes. Aqui na paróquia tem três Missas no domingo: 8h, 10h e 18h. Na Missa das 8h tinha por volta de 25 pessoas; às 10h tinha umas 75 pessoas e às 18h havia 15 pessoas. No total do domingo, cerca de 120 pessoas nas três Missas. Quando contei aos padres e às pessoas daqui sobre a realidade brasileira ficaram impressionados. Por exemplo, onde eu estava como vigário na Imaculada Conceição, em Taguatinga, em cada Missa dominical havia 500 ou 600 pessoas ou até mais. Se bem que a taxa percentual é quase a mesma: cerca 5% da população do território paroquial. Para as confissões não se apresenta quase ninguém. Mas, como diz o provérbio: "toda comparação é odiosa". Acho melhor me resguardar disso!!

Quinta-feira passada começaram as aulas do curso ordinário além das aulas de italiano logo após o almoço. Um dia propício por sinal: dia de Santa Teresinha do Menino Jesus.

Enfim, eu estou bem e contente. Disposto ao trabalho com os estudos que hão de vir.

Aqui, de ordinário, saio da Paróquia às 7h15min e retorno às 20h. De manhã tenho as aulas na sala com os professores e depois do almoço sigo estudando na Biblioteca. À noite quase todo dia tenho trabalhos aqui na Paróquia, assim como no fim de semana. Aos poucos vou entrando no ritmo da vida aqui e no aprendizado da língua.

Na semana antes de viajar para cá estive aí no Seminário para presidir a Eucaristia e a 1ª Leitura do dia era de Jz 6: "vai com a força que te anima". Foi especial porque essa leitura marcou-me num momento específico da minha vida no Seminário e, naquele momento, recebê-la, devolveu-

me o ânimo. Essa "força que anima" é a experiência da ação de Deus na história pessoal. Se Ele esteve presente e potente no passado é uma garantia de que continuará fiel à sua promessa. Apoiado nessa e em outras palavras sigo aqui na vida cotidiana.

Reze por mim. Dê lembranças a todos os irmãos do Seminário. Rezo por vocês também.

Qualquer outro dia escreverei mais notícias.

Até mais.

**Pe. Kleber Lima.**

### **Experiência do seminarista Vanja, itinerante em Salinas - Pará.**

Querido Pe. Juanjo,

A paz!

Escrevo-lhe do seminário, esperava que pudesse dar a experiência "ao vivo", mas você tinha saído.

Desde a última experiência se passaram dois meses, nos quais tivemos a peregrinação em Fortaleza, Segundo Escrutínio com duas comunidades e um Shemá. E muito tempo livre.

Começo pela peregrinação: Penso que foi muito boa, ainda que um pouco precária. Sempre que Deus me tira da realidade onde habito, aparece um grande burguês em mim. Porque gosto das coisas arrumadas, limpas, confortáveis.

O encontro com o Pe. José foi muito bom. Ele falou sobre a mentalidade do mundo, como ela tenta arrastar os jovens de Deus. Vejo que eu cresci com a mentalidade mundana, querendo prazer, querendo ser alguém importante e tantas outras coisas. Foi num desses encontros que meu pequeno sim a Deus mudou a minha vida.

Como disse, fizemos o Segundo Escrutínio com duas comunidades. Vi muitos milagres que Deus fez com os irmãos.

O que mais me tocou foi o canto "Quando dormia" porque me parece que passei muito tempo da minha vida dormindo, inconsciente do que está acontecendo na minha vida e na vida dos outros. Pensando somente no meu bem, como eu disse. O que me parece ter acordado foi a grande "revelação" que tive no ano passado: "Para ser feliz é necessário amar ao outro". Mas para amar ao outro é necessário enxergá-lo, ver que existe, conhecê-lo.

Tenho procurado fazer isso, enxergar o outro, os sofrimentos do outro, mas às vezes eu adormeço. Volto a viver somente para mim, pensar somente em mim, nos meus pecados, eu eu eu eu e um pouco mais de mim.

Penso que será uma luta pelo resto da vida. Parece-me que a cada momento faço uma escolha entre Deus e eu, e na minha vida um trilhão de vezes escolhi a mim mesmo e isto leva a consequências, feridas. Penso também que Deus é muito mais potente que o mundo e se meu coração hoje se decidisse por ele de verdade Ele faria de mim um santo, hoje. O problema é que no meu coração há muitas outras coisas. Desejo de prazer, de comer, beber, dominar os outros, aparecer, jogos de futebol, Croácia, Formula 1, etc. ...

Vejo que tenho problemas com a castidade, mas se não fosse por isso e pelo sofrimento que este pecado me trouxe suponho que pensaria que sou capaz de mudar sozinho, que sou bom, não teria buscado a Deus na oração, perscrutação. Com certeza não teria ido ao Santíssimo para pedir ajuda, para rezar o terço.

Procuro preencher o meu tempo lendo a Bíblia, rezando, estudando, lendo alguns livros, mas também muitas vezes acabo assistindo tv. Fomos à praia várias vezes, passeamos de barco, pescamos...

Para resumir toda a minha experiência seria isto: "Estou feliz, porque encontrei a verdadeira felicidade e não quero deixá-la, com todas as debilidades e fraquezas que tenho".

Tenho certeza de que o Senhor me ajudará a ser santo e cristão, porque feliz já estou. E hoje quero ser santo!

Gostaria também de agradecer a você, porque sem você penso que tudo isso seria impossível.

Daqui a uns dias voltarei a Salinas e começaremos a catequização, reze por nós para que possamos fazer a vontade de Deus.

Eu rezo por você. Reza por mim que sou um pecador!

Abraço,

**Vanja.**

### **Experiência do seminarista Danny, itinerante em Pernambuco.**

Caríssimos Pe. Juanjo, Pe. Paulo e demais formadores, irmãos e irmãs em missão, famílias em missão e seminaristas...

Que a paz de Nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos!

Escrevo primeiro para pedir suas orações pelo meu avô paterno Miguel, que ontem passou desta vida curta e passageira para a vida que nunca mais terá fim.

Também morreu uma irmã, Salette, da primeira comunidade de Paudalho, a paróquia do Adolpho. Ela e seu esposo foram os hostiários que nos acompanhavam em todas as etapas e celebrações com as comunidades, ainda que lidando com a saúde faz muitos anos. Sempre foi encorajante ver ela se doar neste serviço, com alegria. A saúde nunca foi realmente um problema para ela. Faz anos que todas as noites era ligada àquela máquina que faz diálise em sua casa. Nestes últimos seis meses desenvolveu um câncer que acabou tomando conta de todo o corpo. Ontem a sepultamos.

Foi realmente um espetáculo, se cabe o termo nesta situação. O Pe. Pedro, pároco da sua paróquia, ficou muito comovido. Disse assim: “Eu já estive em sepultamento de bispo, de padre, de mãe de padre, etc., mas nunca vi coisa igual!”.

Via toda uma assembleia que, é verdade, vai ter saudades de Salette, mas que canta a ressurreição, pois na Igreja acreditamos na vida eterna, no céu, porque essa foi a promessa de Nosso Senhor Jesus Cristo! Ficou muito comovido, como também muitas das pessoas que se encontravam ali. “Se for desse jeito, eu também gostaria de morrer”, disse um homem que ali estava.

Fizemos as vésperas, depois a encomendação do corpo e foi sepultada com a palma da vitória e com a sua comunidade cantando o Credo!

Quanto à missão, conto-lhes que o bispo da arquidiocese de Olinda e Recife, Dom Antônio Fernando Saborido, permitiu dar catequeses **em toda** a diocese. Até então, só tinha uma comunidade, e sob experimento, na paróquia do Filipe, Nossa Senhora da Soledade. Estava proibido catequizar em outras paróquias. Graças a Deus, isso mudou e agora só falta a abertura dos párocos, o que parece ser mais difícil.

Já fizemos catequese em outra paróquia (São Sebastião e São Cristóvão), onde está como pároco um padre que foi da diocese de Nazaré da Mata e que conhece o caminho. Mas por falta de pessoas não foi possível formar uma comunidade. Já está agendado para recatequizar no primeiro semestre do ano que vem.

Provavelmente também façamos catequeses na Paróquia Nossa Senhora do Rosário, que tem como pároco Mons. Romeu Gusmão da Fonte. Visitamos esta paróquia faz duas semanas e ficamos maravilhados pelo zelo que tem este padre e porque se mostrou muito interessado pelo Caminho Neocatecumenal. É o padre mais antigo da diocese, com 86 anos de vida e 61 de ministério sacerdotal, e ainda muito lúcido e contente de ser padre. É uma paróquia antiga (1912), próxima à favela, mas muito simples e organizada: tem escola, ar condicionado em todas as salas de catequese, banheiros limpos, muitos grupos pastorais, não tem taxa para sacramento nenhum e também faz obras sociais, mas baseadas na Doutrina Social da Igreja e não em nenhuma ideologia marxista. Tem atendimento médico, odontológico, farmácia e essas coisas, é tudo de graça.

Fomos também, faz alguns meses, à Diocese de Palmares e Dom Henrique Soares da Costa nos recebeu muito bem. É muito empolgante ver este bispo e, sobretudo, o zelo que tem pela Igreja. Ele conhece o caminho da boca do próprio Kiko e porque antes esteve em Aracaju que, ainda com dificuldades, tem comunidades. Fomos propor o caminho para a sua diocese, mas como ele acabou de chegar pediu para esperar um pouquinho, para sondar o terreno até o momento oportuno.

Na equipe, Deus sempre vai à frente, disso cada vez temos mais certeza. Do mesmo modo com Pe. José Luís, Deus me tem concedido muita liberdade, até o ponto de encher o saco dele (desculpem a expressão). Muitas vezes até discutimos: quando ele diz A eu digo B, e quando ele diz

B eu digo A, mas no fundo não temos raiva um do outro. Ao contrário, vendo que, mesmo do jeito dele, ele é fiel. Eu o vejo, também, como exemplo de fidelidade.

Não escrevo mais porque, pelo jeito, já me estendi muito!

Não se esqueçam de rezar por nós e pelo meu avô!!!

A paz.

Atenciosamente,

**Danny Miguel Cuenca.**

### **Experiência do seminarista Arístides, itinerante no Ceará.**

Querido Juanjo, a paz!

Queria te escrever para te dizer um pouco como tenho ido neste tempo de missão no Estado do Ceará.

Graças a Deus, tem ido tudo bem, ou ao menos penso que tem sido feita a vontade de Deus na minha vida, e isso me basta.

Como todo mundo sabe, a evangelização no Nordeste é peculiarmente complicada por diversos motivos que não comentarei agora.

Estou muito contente com a missão em si. Já terminamos três evangelizações nas cidades de Iguatu, Madalena e Quixadá. Destas, uma não chegamos a terminar (Catedral de Iguatu) e nas outras duas fomos até o fim (Catedral de Quixadá e cidade de Madalena). Contudo, apenas fizemos uma convivência. Nesta convivência tínhamos sete pessoas (fora a Equipe), todas de Quixadá, três que escutaram a catequese e quatro que já caminhavam na pré-comunidade de Quixadá. No final, já sabes, unimos à comunidade já existente esses novos irmãos.

Aos olhos dos homens essas catequizações eram muito difíceis, às vezes fazíamos mais de 300 quilômetros de estrada só para evangelizar uma pessoa. Uma vez tinha uma pessoa e um sapo! Brincadeiras à parte, era muito cansativo te direi, mas, me ajudava muito, porque quando levantei (para ir ao seminário) pela primeira vez, me anunciaram que muitas vezes a missão pareceria um fracasso. Agora, vendo a alegria no rosto das pessoas ao receberem uma palavra que lhes dá vida penso que certamente vale a pena todo esse tempo e desgaste, mesmo que por apenas uma pessoa. E por que não dar a vida dessa forma se isso agrada a Deus? Serei franco contigo, meu amigo, possivelmente seja neste tempo de missão que pela primeira vez esteja dando a minha vida por outro com verdadeira alegria e sem murmuração. Porque o demônio me ataca às vezes e sussurra ao ouvido tudo aquilo que quem já passou pela missão sabe. O bom é que o Senhor não me deixa perder o ânimo nem a alegria, mesmo com as inúmeras coisas que não entram na minha razão. E não são poucas, te direi.

Enfim, agora estamos levando duas novas evangelizações, uma em Iguatu e outra em Quixeramobim. Em Quixeramobim daremos hoje a quarta catequese. Temos a presença de quatro pessoas. Já em Iguatu, na quarta-feira próxima teremos a entrega das bíblias presidida por Dom Edson, bispo daquela diocese. Dom Edson também celebrará a Eucaristia no sábado da convivência de formação. Quanto nos tem amado Dom Edson! Ele presidiu um rito de Segundo Escrutínio, em que nos deu a nós e a Deus infinitas graças pelo trabalho realizado e deu ânimo para seguir com a missão em frente. Nesta catequização chegam em média quinze pessoas. Destas, doze já confirmaram que irão na convivência de formação.

Não posso deixar de falar de Dom Ângelo, que me acolhe junto com meu regula na sua casa. Ele também dá a vida pela evangelização e nos tem ajudado muito a levá-la à frente na diocese que ele guia.

Queria ser breve, mas não consegui.

Reza por mim, e pela evangelização no Ceará. Já sabes que sempre te tenho nas minhas súplicas, portanto não podes dizer que ninguém reza por ti.

Espero te ver em breve, especificamente na semana da convivência de início de curso, e já aí falaremos um pouco pessoalmente.

Sem mais nada, me despeço no Senhor,

**Arístides.**